



Os erros. Engenheiro Luiz Célio Bottura mostra deficiências dos corredores: falta de pontos de travessia; desrespeito à faixa de pedestre; e rampa para cadeirante em local inadequado



FOTOS: EVELSON DE FREITAS/AE

Até faixa exclusiva 'modelo' tem problemas

Engenheiro percorre Rebouças e aponta principais obstáculos para travessias

Ex-ombudsman da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) para a Campanha de Proteção ao Pedestre, o engenheiro de tráfego Luiz Célio Bottura percorreu, a convite do Estado, o corredor de ônibus da Avenida Rebouças, que liga a zona oeste ao centro de São Paulo e é descrito como "modelo" pela Prefeitura. O objetivo foi listar os pontos de insegurança para o pedestre na via.

"Atravessar é uma questão de oferta e procura. A procura sempre existe. A oferta tem de ser organizada pela Prefeitura", explicou Bottura, antes de o passeio começar, na tarde de quarta-feira. Antes da vistoria, Bottura leu o relatório Diretrizes de Segurança do Pedestre para Projetos de Corredores de Ônibus com Porta à Esquerda, publicado pela CET neste mês.

Nem foi preciso folhear o texto, de 11 páginas, para encontrar problemas. "Você pode ver que

aqui há longos trechos sem faixa de pedestre. Ele (pedestre) não vai caminhar até achar a faixa. Atravessa onde dá", diz.

A falta de faixa é associada ao problema da falta de bloqueios – com grades ou vegetação – no canteiro central da avenida. Se esses bloqueios existissem, o pedestre não teria como fazer a travessia – só se caminhasse devidamente até a faixa.

Outro problema encontrado por Bottura foi a construção de uma rampa para deficientes na esquina da Rebouças com a Rua Estados Unidos. A rampa está fora da faixa de pedestre. O cadeirante precisa entrar na rua, desviar para a faixa e então fazer a travessia. "A Prefeitura sabe fazer as coisas, já fez as obras do jeito correto várias vezes. O problema é repetir as coisas erradas", critica.

Outros corredores. A situação

O CORREDOR IDEAL

● Adaptações poderiam reduzir o número de acidentes, segundo estudo da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET)

1 Velocidade
A faixa do corredor de ônibus deve ter limite de **50 km/h**

2 Acesso às plataformas
Os dois lados de acesso ao ponto devem ter travessia sinalizada com **faixa de pedestres**

3 Iluminação
A travessia para pedestre deve ter **iluminação própria**. Os semáforos devem ser programados de forma a impedir que o pedestre espere muito tempo, o que incentiva o desrespeito à sinalização

4 Travessia
Paradas distantes de cruzamentos devem ter sinalização para pedestre própria, com faixa e semáforo com botoneira



FONTE: COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO (CET)

INFOGRAFICO/AE

em outros corredores da cidade é bem pior do que no da Rebouças. Na Estrada do M'Boi Mirim, na zona sul, os semáforos para pedestre da Parada Humberto de Almeida estavam apagados na quinta-feira. Por outro lado, ali existem bloqueios nos canteiros que impedem a passagem de pedestres. Os pontos de embarque também têm proteção adequada.

Os semáforos queimados fo-

ram notados na Parada Banespa do Corredor Santo Amaro, também na zona sul, e no Corredor Inajar de Souza, na zona norte – que é o que menos obedece às recomendações feitas pela CET. Lá, os pontos do corredor são paradas comuns, sem nenhum tipo de grade para ordenar o fluxo de pedestre, e a faixa exclusiva só existe na pista sentido centro. / **BRUNO RIBEIRO e MÔNICA REOLOM, ESPECIAL PARA O ESTADO**

CET diz orientar a travessia na faixa

● A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) afirmou, em nota, que promove ações educativas nos corredores de ônibus para que a travessia seja feita na faixa. Diz ter reforçado a pintura

de 4,6 mil metros quadrados de faixas de pedestres e instalado 2.395 placas de sinalização.

Além disso, a CET disse que reformou os Corredores Ibirapuera, Vereador José Diniz, 9 de Julho e Teotônio Vilela. A nota informa que a distância entre as faixas é definida para a segurança do pedestre.

Falecimentos

Maria Damiana de Jesus – Aos 91 anos, era filha de Maria Joana Clemencia. Deixa as filhas Loureta de Jesus e Maria Ivone. O enterro foi realizado no Cemitério Campo Grande, na capital paulista.

Julia da Conceição Simões de Aveiro – Aos 90 anos, era filha de Marcelina de Jesus e Alberto Simões. Deixa quatro filhos, Zelia, Zenilda, Zilda e Jose Roberto. O enterro foi realizado no Cemitério da Vila Nova Cachoeirinha.

Maria Luppi Gobetti – Aos 89 anos, era filha de Corina Luppi e Atílio Luppi. Deixa seis filhos, Reinaldo, Mauro, Reginaldo, Sandra Maria, Corina e Ivete. O enterro foi realizado no Cemitério São Pedro.

Michiko Watanabe – Na quinta-feira, aos 85 anos, era viúva de Eiki Watanabe. Deixa os filhos Yukinori e Vilma. O enterro foi realizado anteontem no Cemitério de Congonhas, na capital paulista.

Zina Bertelli Sagula – Anteontem, aos 82 anos. Deixa os filhos Dante, Luiz Carlos, Eliana, netos e noras. A cerimônia de cremação foi realizada no Crematório de Vila Alpina, na capital paulista.

Helena Marino Tremonti – Aos 74 anos, era filha de Maria Marino e Paschoal Marino. Deixa o casal de filhos Marcos Antonio e Monica Aparecida. O enterro foi realizado no Ce-

mitério da Freguesia do Ó.

Lydia Markunas Lodes – Na quinta-feira, aos 71 anos, era viúva de Oswaldo Lodes. Deixa os filhos Solange e Oswaldo. O enterro foi realizado anteontem no Cemitério de Congonhas.

Jeovanda de Mello Ferreira – Aos 64 anos, era filha de Urzela de Almeida Mello e Realino Ribeiro Mello. Deixa o filho Claudio. O enterro foi no Cemitério São Pedro.

Ivone Aparecida Pereira Modena – Aos 51 anos, era filha de Tereza Batista Pereira e Jones Pereira. Deixa os filhos Ericson Modena e Ricardo Modena. O enterro foi realizado no Cemitério São Pedro.

Maria Aparecida Barreto – Aos 49 anos, era filha de Maria Josefa dos Reis Barreto e Jose Amado Barreto. Deixa os filhos Edilson e Patricia. O enterro foi realizado no Cemitério São Luiz.

Massayuki Ohara – Na quinta-feira, aos 92 anos, era viúvo de Kimie Ohara. Deixa os filhos Paulo, Massanori, Tetsume, Alzira, Luiza e Tacaço. O enterro foi realizado anteontem no Cemitério de Congonhas.

Manuel Antonio – Aos 89 anos, era filha de Bela Alves Pita e Manuel Antonio. Deixa três filhos, Ascensão Bela, Manuel Eduardo e Maria Adelaide. O enterro foi realizado no Cemitério da Lapa.

Eduardo Barbosa de Amorim – Aos 86 anos, era filho de Angelica Alves de Sousa e José Barbosa de Amorim. O enterro foi realizado no Cemitério do Jaraguá.

Joaquim de Oliveira Azevedo – Aos 83 anos, era filho de Maria Jose de Oliveira e Antonio Ferreira Balhares. Não deixa filhos. O enterro foi no Cemitério do Jaraguá.

Jose Faria dos Santos – Aos 82 anos, era filho de Josefa Caetano de Jesus e Domingos Farias dos Santos. Deixa oito filhos, Valmir, Vilma, Valdenir, Celso, Miriam, Valdeci, Jose e Valdinei. O enterro foi no Cemitério da Saudade.

Oswaldo Bacelli – Aos 78 anos, era filho de Virginia Bacelli e Alberto Bacelli. Deixa os filhos Oswaldo junior e Monica. O enterro foi no Cemitério de Santana.

Jose Augusto – Na quinta-feira, aos 76 anos, era viúvo de Maria Aparecida de Arruda Augusto. Deixa os filhos Elisabete, Elenice, Eliane e Eduardo. O enterro foi anteontem no Cemitério de Congonhas.

Jorge Tosin – Aos 74 anos, era filho de Aquilina Botollozzi e Victorio Tosin. Deixa o casal de filhos Jorge

e Aline. O enterro foi realizado no Cemitério da Saudade.

Audair dos Santos – Aos 66 anos, era filho de Dina Correia dos Santos e Jose Tito dos Santos. Deixa os filhos Tania Cristina e Ronaldo. O enterro foi realizado no Cemitério de Itaquera.

Alfeu Vicente de Paula – Aos 66 anos, era filho de Cantemira Ana rosa de Paula e Manoel Vicente de Paula. Deixa os filhos Alessandra e Andre. O enterro foi realizado no Cemitério São Luiz.

Valdemiro de Melo Viana – Aos 58 anos, era filho de Francisca Maria de Melo e Miguel de Melo Viana. Deixa três filhos, Diego, Valdíck e Thiago. O enterro foi realizado no Cemitério da Vila Formosa II.

Jose de Oliveira Alcantara – Aos 56 anos, era filho de Maria de Oliveira Alcantara e Luiz Soares de Alcantara. Deixa cinco filhas, Maria Erianda, Maria Emilena, Erika, Edlaine e Elisangela. O enterro foi realizado no Cemitério da Vila Formosa I, na capital paulista.

MISSAS

Katarina Raber Inhasz – Hoje, às 8 horas, na Paróquia Santa Cruz de Itaberaba, que fica localizada na Avenida Itaberaba, 2.003, Freguesia do Ó (1 ano).

Francisco Inhasz – Hoje, às 8 horas, na Paróquia Santa Cruz de Itaberaba, que fica localizada na Avenida Itaberaba, 2.003, Freguesia do Ó (17 anos).

Irany Ferrari – Amanhã, às 20 horas, na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, localizada na Praça Honório Libero, 100, Jardim Paulistano (7º dia).

Neide Brunelli Machado – Terça-feira, às 18h30, na Igreja São Gabriel Arcanjo, que fica localizada na Avenida São Gabriel, 108, Jardim Paulista (7º dia).

Victor Carlos Casabona – Terça-feira, às 11 horas, na Igreja São José do Jardim Europa, que fica localizada na Rua Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Roberto Lima Villares – Terça-feira, às 12 horas, no Mosteiro de São Bento, que fica localizado na Rua Dom Gerardo, 68, centro, no Rio de Janeiro (7º dia).

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Iguatemi – Shopping Iguatemi 1a - 04, tel. 3815-3523 / fax 3814-0120 – Atendimento de 2ª a sábado, das 10 às 22 horas, e aos domingos, das 14 às 20 horas. Balcão Lima – Av. Prof. Celestino Bourroul, 100, tel. 3856-2139 / fax 3856-2852 – Atendimento de 2ª a 6ª das 9 às 19 horas. Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, RG e telefone

Os filhos, Eduardo, Marina, Maria Pia, Silvia e Italo, genros, noras, netos e bisnetos comunicam o falecimento de

TENEDINA MARTINELLI

ocorrido no dia 3 de outubro e convidam para a Missa de 7º Dia a ser celebrada na terça-feira, 9 de outubro, às 19h30, na Paróquia do Divino Espírito Santo - R. Frei Caneca, 1047.

FUNERAL HOME

Tel: 3251-0544
com manobrista

R. São Carlos do Pinhal, 376
www.funeralhome.com.br

A esposa Yolanda, os filhos Kiko, Ciça, Yo e Caru, a nora Amanda os genros Marcio, Ricardo e Fabio, os netos, a mãe Lavinia, os irmãos Gilda, Flavio, Neco (in memorian) e Bia; cunhados e sobrinhos do querido

CLOVIS SOARES DE CAMARGO NETO

agradecem o carinho recebido e convidam para a missa de 7º dia a ser realizada no dia 8 de outubro, segunda-feira, às 19hs na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, praça Honório Libero nº 100, Jardim Paulistano.

A família de

PROF. DR. LUIZ CAETANO DA SILVA

Agradece as manifestações de carinho e convida parentes e amigos para missa de sétimo dia a ser celebrada dia 8 de outubro na Capela Nossa Senhora do Sion na Av. Higienópolis 983, às 19h30.

A esposa, os filhos, as noras e o genro

VICTOR CARLOS CASABONA

agradecem as manifestações de pesar dos amigos e convidam para a missa de 7º dia a ser celebrada no dia 09/10/2012 às 11 horas na Igreja São José, rua Dinamarca, 32 - Jardim Europa.

Os familiares de

HENRI WADIH SKAF

Convidam os amigos e familiares para a missa de um ano de seu falecimento que será realizada na próxima terça-feira (9 de outubro), às 10h00 na Igreja São José (Rua Dinamarca, 32).